

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damiano

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal

ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

«Os Lusíadas» - Bíblia da Raça

NAS épocas meren-
córias em que o
desalento procura insi-
nuar-se no corpo e na
alma das criaturas; nos perí-
odos críticos em que as forças
do mal parecem congregar-se
contra um povo; nas emergên-
cias dolorosas em que inimigos
poderosos tentam desintegrar
uma nação, sabe bem folhear
as páginas da História e pro-
curar nos heróis e mártires do
Passado os gloriosos exem-
plos que sirvam de estímulo e
exortação para o Presente.

Nós temos a suprema ven-
tura de possuir uma epopeia
de rara beleza, que é a História
de Portugal em verso: «Os
Lusíadas». Com toda a pro-
priedade se chama «Bíblia da
Raça» a esta obra impar da
nossa Literatura. Pena é que
o precioso escripto dos feitos
imorredoiros dos nossos maio-
res, que edificaram a grandeza
de Portugal em todos os con-
tinentes da Terra, não faça
sentir a sua presença viva e
actuante, através de leituras
permanentes e respectiva ex-
plicação de factos e palavras,
nas escolas e quartéis, para
que toda a juventude portu-
guesa sinta na alma e no cora-
ção o fluido patriótico que se
desprende das suas páginas
— aquele fluido que revigora
as energias do espírito e gal-
vaniza as forças do corpo.

Assim o compreendeu o sr.
almirante Sarmiento Rodrigues,
que dirigiu a Escola Naval,
antes de ser chamado a desem-
penhar o cargo de Governador-
Geral de Moçambique. Foi por
iniciativa do sr. almirante
Sarmiento Rodrigues que a
Escola Naval realizou a edição
dos «Lusíadas», segundo a
edição nacional, que «deverá
estar sempre, e em lugar de
honra, a bordo de todos os
navios da Armada». Destina-
-se, ainda, aos cadetes, quando
da sua primeira viagem de
instrução. Com efeito, eis o
livro por excelência da gente
portuguesa, aquele que deve
estar em todas as mãos para
que tomem consciência da al-
tura do passado e do dever
que cabe a cada um de ilustrar
o futuro.

Feliz iniciativa e digna de
todo o aplauso, a do sr. al-
mirante Sarmiento Rodrigues.
Iniciativa digna de ser copiada
por outros sectores em que a
juventude desempenha um pa-
pel preponderante.

O ilustre marinheiro — que
é simultaneamente homem de
letras, com uma obra que se
inspira sobretudo na grandeza
ultramarina de Portugal — sabe
perfeitamente o que a epopeia

camoneana representa para a
grei lusíada. Sabe que ela,
fora do aspecto clássico, como
arquétipo da cultura renascen-
tista, tem um alto significado
no ponto de vista nacional; é
a expressão sublimada das
energias da Raça, com todas
as virtudes que a distinguem
— o amor inquebrantável à
Pátria; a lealdade sem reservas,
a bravura sem limites, a abne-
gação até ao sacrifício, a res-
signação até ao estoicismo.
A própria alma da Pátria por-
tuguesa reflecte-se, indomável
e eterna, nas estrofes bronzeadas
dos «Lusíadas».

Os decassílabos imortais de
Camões são estudados e ana-
lisados nas escolas do ensino
secundário. Mas a análise é
fria. O didactismo aniquila a
emoção. E' evidente que o
poema, como paradigma da
literatura épica, tem de ser
estudado e analisado. Mas
para aquém ou para além des-

sa impossibilidade programá-
tica, o poema devia ser «lido».
Apenas lido ou, melhor, de-
clamado. Sem preocupações
didáticas, para que a emoção
patriótica atinja as células mais
íntimas do auditório.

A Bíblia da Raça vai estar
presente, em lugar de honra
a bordo de todos os navios
da Armada. Um exemplo a
seguir nas escolas militares e
nos quartéis, com uma edição
realizada à imagem e seme-
lhança da que a Escola Naval
publicou, por inspiração do
sr. almirante Sarmiento Ro-
drigues. Nos «Lusíadas» da
Escola Naval só colaboram
marinheiros, com excepção do
sr. prof. Reinaldo dos Santos,
autor do prefácio, que
nos explica, em termos lumi-
nosos, o que para o povo por-
tuguês significa o poema de
Camões. O almirante Almeida
de Eça, que foi notável mestre

Continua na 2.ª página

Protecção aos campos do Baixo Vouga

A visita do Conselho Regional de Agricultura da IV Região

O Conselho Regional de Agri-
cultura da IV Região, por pro-
posta do vogal Sr. Dr. Victor
Machado Gomes, Presidente do
Grémio da Lavoura de Aveiro e
Ilhavo, deslocou-se, no passado
dia 16 de Maio ao Baixo Vouga,
com o fim de verificar alguns
dos prejuizos causados nos cam-
pos daquela zona pelas cheias
do Rio, em resultado da falta
de protecção das margens e do
regime das águas durante o pe-
ríodo outono-invernal. Paralela-
mente, foi dada a conhecer ao
Conselho Regional, os efeitos
do progressivo avanço das águas
salgadas que tornaram já impró-
pria para cultivo uma área apre-
ciável de terrenos junto da Ria
de Aveiro, e ainda os prejuizos
causados nos campos marginaes
pela poluição das águas prove-
nientes dos efluentes da Compa-
nhia Portuguesa de Celulose e
de outras empresas fabris situa-
das a montante.

Começou o Conselho Regional
por visitar uma propriedade si-
tuada junto do local de descarga
do efluente da Companhia Por-
tuguesa de Celulose, que eviden-
cia, de forma eloquente, a natu-
reza e a grandeza dos estragos
causados pelos materiais e pro-
dutos transportados pelas águas
poluídas, quando estas invadem
os terrenos marginaes, constitui-
dos, na sua essência, por prados
espontâneos, matos (estrumes) e
alguns arrozais.

Em seguimento da visita aos
Campos do Baixo Vouga, os
membros do Conselho percorre-
ram a zona compreendida entre
a entrada do Rio das Mós e as

Ilhas de Fidalga e Cecília. Ao
longo de todo o trajecto é mais
pronunciadamente à entrada do
Rio das Mós, na chamada zona
da Baixa da Praia foi dado apre-
ciar o enorme volume de areias
carreado pelas águas, que reco-
bre por completo algumas terras
de pasto espontâneo e milho
(carrados), anteriormente bastan-
te produtivos, e o estado dos
caminhos de acesso, muitos deles
transformados em cursos de água
por força das cheias. A barreira
que segue desde a Ponte do Ca-
minho de Ferro de Cacia ao lon-
go da margem direita do Rio
Vouga, termina à entrada do Rio
das Mós, dando origem a que a
força das correntes ali se faça
sentir de forma particularmente
intensa, provocando o assorea-
mento e a ruína dos campos e
caminhos. Parece evidente que
o simples prolongamento daque-
la barreira até à entrada do Rio
Velho, numa extensão de cerca
de 700 metros, acompanhada do
estabelecimento de descarrega-
dores laterais, traria a desejada
solução ao problema, protegendo
uma área aproximada de 200 ha
de terras de pasto, milho e arroz.

Durante a reunião extraordi-
nária do Conselho, que se rea-
lizou na Ilha de Fidalga, houve
larga troca de impressões entre
os membros do Conselho e os
elementos convidados sobre a
extrema gravidade e extensão dos
prejuizos que se fazem sentir em
toda a bacia hidrográfica do Vou-
ga e dos restantes cursos de água
que desaguam na Ria de Aveiro
por falta de protecção conve-
niente dos terrenos marginaes e

Procurando-O

Responsabilidade de Eugénio da Costa Morgado

Analisemos a Doutrina Espírita

(Continuação — 26)

Não creio que se encontre nesta teoria uma explicação mais simples e mais provável que a do Espiritismo, pois ela supõe uma causa bem mais maravilhosa. A ideia de que seres do espaço, em contacto permanente conosco, nos comuniquem os seus pensamentos, nada tem que choque mais a razão que a suposição dessas irradiações universais, vindas de todos os pontos do universo para se concentrarem no cérebro de um indivíduo.

Diremos ainda uma vez, — e este é um ponto capital, sobre o qual nunca será demais insistir, — que a teoria sonambúlica e a que se poderia chamar reflectiva, foram imaginadas por alguns homens; são opiniões individuais, formuladas para explicar um facto, enquanto a doutrina dos Espíritos não é uma concepção humana; foi ditada pelas próprias inteligências que se manifestam, quando ninguém a imaginava e a opinião geral até mesmo a repelia. Ora, perguntamos, onde os médiuns foram buscar uma doutrina que não existia no pensamento de ninguém sobre a terra; perguntamos ainda por que estranha coincidência, milhares de médiuns, espalhados por todas as partes do globo, sem nunca se terem visto, concordarem em dizer a mesma coisa? Se o primeiro médium que apareceu em França sofreu a influência de opiniões já aceites na América, por que estranha razão foi ele buscar as suas ideias a duas mil léguas além-mar, no seio de um povo estranho por seus costumes e sua língua, em vez de tomar o que estava ao seu redor?

Mas há ainda uma circunstância em que não se pensou bastante. As primeiras manifestações, em França como na América, não se verificaram nem pela escrita, nem pela palavra, mas através de pancadas correspondentes às letras do alfabeto, formando palavras e frases. Foi por esse meio que as inteligências manifestantes declararam ser Espíritos. Se, portanto, pudessemos supor a intervenção do pensamento do médium nas comunicações verbais ou escritas, o mesmo não se poderia fazer com relação às pancadas, cuja significação não poderia ser conhecida previamente.

Poderíamos citar numerosos factos que demonstram, na inteligência manifestante, uma individualidade evidente e uma absoluta independência de vontade. Enviaremos, portanto, os nossos contraditores, a uma observação mais atenta, e se eles quiserem estudar bem, sem prevenções, nada concluindo antes de terem visto tudo, reconhecerão a impotência de suas teorias para explicarem todos os factos. Limitar-nos-emos a propor as seguintes questões: Porque a inteligência que se manifesta, qualquer que ela seja, recusa-se a responder a algumas perguntas sobre assuntos perfeitamente conhecidos, como, por exemplo, o nome ou a idade do interrogante, o que ele traz na mão, o que fez na véspera, o que pretende fazer amanhã, e assim por diante? Se o médium é o espelho do pensamento dos presentes, nada lhe seria mais fácil de responder.

Os adversários respondem a esse argumento perguntando, por sua vez, por que os Espíritos, que tudo devem saber, não podem dizer coisa tão simples, segundo o axioma: «Quem pode o mais pode o menos». E disso concluem que não se trata de Espíritos. Se um ignorante ou um brincalhão, apresentando-se perante uma douta assembleia, perguntasse, por exemplo, por que se faz dia pleno ao meio-dia, seria crível que ela se desse ao trabalho de responder seriamente, e seria lógico concluir, do seu silêncio, ou das zombarias que dirigisse ao interpellante, que seus membros eram tolos? Ora, é precisamente por serem superiores, que os Espíritos não respondem a perguntas ociosas ou ridículas, não querem entrar na berlinda; é por isso que eles se calam ou dizem que só se ocupam de coisas mais sérias.

Perguntaremos, afinal, porque os Espíritos vêm e se vão, muitas vezes, num dado momento, e por que, passado esse momento, não há nem preces nem súplicas que os façam voltar? Se o médium não agisse senão pela impulsão mental dos assistentes, é claro que, nessa circunstância, o concurso de todas as vontades reunidas deveria estimular a sua clareza. Se, entretanto, ele não cede aos desejos da assembleia, apoiados pela sua própria vontade, é porque obedece a uma influência estranha, tanto a ele quanto aos demais, e essa influência demonstra, com isso, a sua independência e a sua individualidade.

(Continua)

em consequência do actual regime das cheias.

Da visita aos Campos do Baixo Vouga e da Reunião que se lhe seguiu, ficou o Conselho Regional de Agricultura completamente esclarecido acerca dos seguintes pontos:

a) Da extrema gravidade que o problema de defesa e enxugo dos Campos do Vouga assume em toda a extensa zona que se estende desde Macinhata até à Ria de Aveiro, com uma área superior a 3.000 ha.

b) Do progressivo agravamento do problema nos últimos anos,

com o abandono ao cultivo de algumas centenas de hectares de excelentes terras de aluvião fundas e férteis, anteriormente bastante produtivas.

c) Da conveniência de evitar os efeitos da poluição das águas do Vouga a partir do efluente da Companhia Portuguesa de Celulose e de outras instalações fabris situadas a montante, numa área de muitas centenas de hectares de terras de pasto, matos (junco e estreme), milho e arroz, por meio de soluções apropriadas.

Conclui na 2.ª página

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas «Aefe»

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
Telef. 23575 PPC

Por Aveiro

**Novo Presidente da
Câmara Municipal**

Tomou ontem posse do espinhoso cargo de Presidente da Câmara Municipal de Aveiro o sr. Engenheiro-Agrônomo Henrique Alvaro Pires de Mascarenhas residente nesta cidade desde 1947 e aqui desempenhando as funções de Delegado da Junta de Colonização Interna.

No seu currículo de formação e actividades profissionais assinalam-se as seguintes referências: — estagiário em França e Espanha, durante os anos de 1957 e 1958, para estudo dos problemas da reforma de estrutura agrária e valorização do meio rural; colaborador no Plano de Fomento Agrário e no recente diploma sobre o emparcelamento da propriedade rústica; delegado de Portugal às reuniões do Grupo de Trabalho de Estrutura Agrária, da FAO, realizadas em Lisboa e Viena de Austria, e ao Seminário sobre explorações agrícolas economicamente viáveis, promovido pela OECE, em Zurique.

Ao acto de posse nos referiremos no próximo número.

Pela Legião Portuguesa

**Juramento de bandeira da
Legião Portuguesa**

Tiveram desusado brilhantismo as cerimónias do juramento de bandeira dos legionários de Aveiro.

Pelas 9 horas, 600 legionários, constituindo um batalhão formaram sob o comando do Dr. Fernando Marques, no Largo de Capitão Maia Magalhães.

Depois da força em parada ter prestado honras militares às bandeiras Nacional e da Legião Portuguesa e ter sido passada em revista pelo Comandante Distrital, Coronel Diamantino Amaral, dirigiu-se para a Avenida das Tílias do Parque Infante D. Pedro, onde assistiu a uma missa campal celebrada pelo Mons. Anibal Ramos, que à thomilia exortou a legião a continuar, como no último quarto de século a defender Portugal e a civilização ocidental Cristã.

Além de muitas senhoras, viam-se entre numerosa assistência os srs. Dr. António Rodrigues, presidente da Junta Distrital; Dr. Humberto Leitão, vice-presidente da Câmara Municipal de Aveiro, coronel Rodrigues Ricardo, comandante militar; Dr. Fonseca Jorge, delegado do I.N.T.P.; comandante Pires Cabral, comandante do Porto de Aveiro; cap. Alves Moreira, comandante distrital da P. S. P.; Dr. Orlando de Oliveira, reitor do Liceu Nacional de Aveiro; Dr. Amadeu Cachim, director da Escola Industrial e Comercial de Aveiro; Tenente Brites, comandante da Guarda Fiscal; Dr. Alvaro Sampaio, etc.

Terminada a missa o Prof. Bento Lopes, presidente da Câmara Municipal de Anadia, proferiu uma vibrante allocução aos legionários, após o que o capitão Paula Santos proferiu a leitura dos deveres e a fórmula do juramento, que foi repetida pelos legionários.

Seguidamente as forças desfilarão pelo centro da cidade, a caminho dos refeitórios das Fá-

Bíblia da Raça

Conclusão da 1.ª página

da ciência náutica: o grande Gago Coutinho, herói e sábio; o sr. capitão-tenente Teixeira Mota, o sr. capitão-tenente Serra Brandão, o sr. capitão-tenente Leonel Cardoso e o sr. capitão-tenente Sousa Machado são os nomes que vemos associados ao do nosso grande épico, nesta primorosa edição do poema.

Como corolário desta iniciativa editorial, seria muito interessante uma edição em que colaborassem exclusivamente os herdeiros das gloriosas tradições do Exército português, ou seja aqueles a quem está confiada, hoje, em estreita cooperação com a Armada, a defesa e preservação do património legado pelos capitães da Africa, do Oriente, da América — das sete partes do Mundo.

bricas Campos onde se realizou um almoço de confraternização. Presidiu o senhor coronel Diamantino do Amaral que se fez laudar pelo Mons. Anibal Ramos, professor Bento Lopes, capitão Firmino da Silva, capitão Fernandes, tenente Artur Ferreira, Dr. Querubim Guimarães, Dr. Fernando Marques, Padres António de Oliveira Resende e António Augusto de Oliveira, José Mortágua, oficiais de milícia, graduados, legionários, etc.

Aos brindes falou em primeiro lugar o Sr. Dr. Querubim Guimarães, seguindo-se no uso da palavra Dr. Fernando Marques e Padre António de Almeida Resende, tendo encerrado a série de discursos o coronel Diamantino Amaral.

Todos os oradores foram vivamente aplaudidos e continuamente interrompidos com aclamações a Portugal e aos prestigiosos Chefes de Estado e do Governo.

No final a assistência entoou vibrantemente o Hino Nacional.

Falecimentos

Faleceram nesta cidade:

No dia 21, o sr. Anselmo Correia da Costa, marmorista, casado com a sr.ª D. Maria Fernanda dos Santos de Almeida e irmão do sr. José Correia da Costa, empregado nas Fábricas Aléluia.

—No mesmo dia, a sr.ª D. Cecília da Cruz e Silva, mãe da sr.ª D. Maria Guilhermina da Cruz Moraes e Silva.

—E no dia 22, o sr. João da Costa Ferreira, sócio da Fábrica da Lixa «Lusostela», irmão da sr.ª D. Maria Helena da Costa Ferreira Henriques e cunhado do sr. Dr. Joaquim Henriques, morador na Rua do Carmo.

—E no mesmo dia, o sr. Fernando Figueiredo, marido da sr.ª D. Laura Pais Vieira e pai das sr.ªs D.ªs Maria Manuela, Maria Fernanda, Maria Amélia e dos srs. Hermânio Figueiredo e José Rodrigues, este empregado da «Sacor».

Condolências às famílias.

Necrologia

António Maria Silva Matos

Na sua casa da rua da Mari-nha Baixa, em Cacia, faleceu no dia 22 o sr. António Maria da Silva Matos, que foi durante largos anos panificador em Algés. Era casado com a sr.ª Rosa Rodrigues Aires, guarda aposentada dos caminhos de ferro e pai da sr.ª Maria Rodrigues de Matos, casada com o sr. Candido Alves da Silva, serralheiro na Fábrica de Celulose; e do sr. Manuel Francisco Rodrigues de Matos, também serralheiro na Fábrica de Celulose, casado com a sr.ª Emília Rodrigues de Moraes, moradores em Sarrazola.

O seu funeral realizou-se ontem, pelas 20 horas, com a incorporação da irmandade das Almas e 2 sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 3 bouquets e duas coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho e a toalha o seu genro.

No dia 29 será rezada a missa do 7.º dia na igreja paroquial.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

Aos doridos enviamos sentidos pêsames.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 23:

1.º prémio	33122
2.º " "	149605
3.º " "	61529
4.º " "	119073
5.º " "	131682

Magistério Primário

Admissão às Escolas do Magistério Primário

Leccionações em Aveiro, de Junho a Setembro, por Professor licenciado, com longa prática, que garante a preparação

Compatibilidade com horários de meios de transporte de Estarreja, Figueira, Costa Nova, etc.

Informa a Escola do Magistério Primário — Telefone 23773
= AVEIRO =



Óculos em todas as generos
Lentes das melhores marcas
Execução de receitas medicas
SE NECESSITAR, CONSULTE OS Nossos PREÇOS QUE SÃO MODICOS
Rua da Torre Velha, 55 e 57 - Tel. 23575
AVEIRO

**Protecção aos campos
do Baixo Vouga**

Conclusão da 1.ª página

d) Da necessidade de se estudar um plano de conjunto com a íntima colaboração dos diversos Serviços Competentes que vise:

1) — A correcção do regime das cheias em toda a bacia hidrográfica do Vouga.

2) — A regularização dos leitos de todos os cursos de água que desagüam na Ria de Aveiro e a protecção dos terrenos marginaes.

3) — A defesa e recuperação dos terrenos salgados (propriedade alagada) vizinhos de Aveiro.

4) — A ampliação e melhoramento dos regadios existentes a partir da multiplicação dos seus órgãos de rega e drenagem.

5) — A implantação de novos regadios.

e) Da necessidade de apresentar superiormente uma relação nas obras de carácter imediato e urgente a realizar nos diversos trechos da bacia do Vouga, mais afectados pelas últimas cheias.

f) Da indispensabilidade de estender aos campos do Vouga mais afectados pelas últimas cheias, o conjunto de medidas tomadas pelo Conselho Económico em relação aos campos do Mondego, designadamente:

1) — Anulação total ou parcial da colecta da contribuição predial rústica de 1960.

2) — Financiamento aos produtores de milho e de arroz através dos Organismos competentes.

3) — Estabelecimentos dum preço mais favorável para o arroz produzido na Região do Vouga.

Moradias em Cacia

Vendem-se duas no Padrão, em conjunto ou separadas, com 6 divisões cada e quintal, água e electricidade. Lindas vistas. Isentas de contribuição. Dá-se uma casa devoluta. Informa esta redacção.

Prédio em Aveiro

Vende-se para estabelecimento ou armazém, com habitação. Informa-se na Rua das Salinas, 10 - 12 - Aveiro. (21)

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

**Mário Bismarck Soares
ADVOGADO**

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 - LISBOA

NOTÍCIAS LOCAIS

**Num trágico acidente de
viação, perderam a vida
duas pessoas**

Ontem dia 23 pouco depois das 7 horas da manhã quando passava no alto de Cacia, vindo de Lisboa com destino a Carrizada de Ancilões, a carrinha FI-20-13, conduzida pelo seu proprietário sr. Eurico Augusto Cebolo, solteiro, de 23 anos que transportava as suas avós Isaura dos Santos, casada, de 68 anos, e Camila do Nascimento, casada, de 70 anos, e o sr. Augusto José Russo, de 30 anos, casado, todos residentes em Coleja (Carrizada de Ancilões), foi embater na camioneta IF-86-69, que estava parada, por o seu proprietário e condutor sr. João da Costa Larangeiro, de 46 anos, casado, comerciante em Barra Mira (Mira), estar a compor a carga de batata que transportava para o Porto.

No embate tiveram morte instantânea, a sr.ª Isaura dos Santos e o sr. Augusto José Russo, sendo colhido o motorista da camioneta sr. João da Costa Larangeiro, que sofreu ferimentos no baixo-ventre, pelo que foi operado de urgência, no hospital de Aveiro, encontrando-se livre de perigo.

Para aquele hospital foram também levados os corpos das duas vítimas, sendo depositados na casa mortuária, bem como o motorista Eurico Augusto Cebolo, culpado no acidente, segundo disse — encadeado pelo sol — que sofreu fractura da perna esquerda; e a sr.ª Camila do Nascimento, com vários ferimentos no rosto.

Na cabine da camioneta estacionada estavam a esposa, dois filhinhos, um sobrinho e ajudante e a criada do motorista, que nada sofreram.

Concurso de Pesca

Está despertando muito interesse o XI Concurso de Pesca Fluvial do Norte que os Amadores de Pesca Reunidos promovem no dia 2 de Julho próximo no Rio Vouga, em Cacia, a disputar pelos pescadores desportivos de todo o País.

A nossa terra eo Clube Recreio Caciense preparam-se para receber convenientemente a grandiosa caravana desportiva, como é apárgio de Cacia.

O Clube Recreio Caciense já abriu a inscrição entre os seus sócios para este concurso.

Iluminação pública

Já há semanas logo após serem colocados os 3 candieiros no recinto do mercado de Cacia, conforme noticiamos, os Serviços Municipalizados de Aveiro mandaram beneficiar a iluminação pública no Largo 5 de Outubro, pondo ali 3 candieiros braços, que muito engrandeceram o local. É pena que ficasse a destoar uma lâmpada em frente daqueles candieiros. Se se substituisse aquela lâmpada por outro candieiro igual, então sim.

Com vista aos Serviços Municipalizados de Electricidade de Aveiro.

Comunhão das crianças

Realiza-se no dia 2 de Julho próximo a festividade da comunhão das crianças da nossa freguesia.

Cede-se

Posição n.º 27.º da 3.ª classe, na Sociedade Cooperativa da Beira Litoral, tendo sido já chamado a construir a posição n.º 25.º. Telefone: 23586 - Aveiro. (33)

Padaria

Trespasse-se a melhor e mais localizada em Torres Novas. Boa cozedura Extra e Especial. Dirigir à Padaria Nelito - Torres Novas. (33)

NO

ARMAZÉM SÉRGIOS

Encontrará V. Ex.ª os mais modernos,
e variados tecidos de LÃ

O tecido das 4 estações

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66 AVEIRO



SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

António Augusto Cavaleiro Henriques

Esquina da Várzea e Rua da Agra (em frente às Escolas)

Telef. 91109 — ANGEJA

Automóvel de alugar ao dispor do público

Agente das afamadas motorizadas H M W (2 velocidades e 3 velocidades com turbina de ar) e «SACHS» BICICLETAS NOVAS e USADAS aos melhores preços TODOS OS CONSERTOS Vendedor dos afamados Rádios «TELEFUNKEN» OLEOS «Castrol» e «Safety-Lube», da Pennsylvania MAQUINAS A PETROLEO e acessórios LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais com descontos para os electricistas

De Angeja

Festa da comunhão.—No próximo domingo, dia 25, realiza-se a festividade da comunhão solene das crianças desta freguesia, em que colaborará a nossa Banda de Música.

Haverá: às 10 horas, concentração das crianças na capela do Espírito Santo e desfile para a igreja paroquial, onde em seguida terá lugar as cerimónias de preparação; às 11 horas, missa solene e comunhão das crianças; às 16:30 horas, devoção e orações; em seguida Procissão Eucarística, pelas ruas do costume; após a recolha, oferta das flores a Nossa Senhora.

Rua do Espírito Santo.—Já lá vai um ano que as águas da antiga nascente da fonte da rua dos Pinheiros, foram canalizadas para casa do sr. Dr. Domingos Ferreira Afonso e Cunha, delegado de saúde do distrito de Aveiro.

Ainda muitos ausentes não devem de saber disto!...

Desde então, correm os sobejos daquelas águas pela bermá da rua do Espírito Santo, onde crescem ervanços e se criam mióchos e rãs, além das incómodativas melgas e mosquitos!!!

Não está certo...

Uma bezerra caiu a um poço.—Na noite de quinta-feira passada, por volta das 22 horas, após ter regressado a casa, uma bezerra pertencente ao sr. Manuel Maria Nogueira da Silva, da rua do Espírito Santo, espantou-se e foi cair ao poço do seu quintal.

Foram chamados os bombeiros de Albergaria-a-Velha, que pouco depois compareciam no local, mas já então o povo havia salvado o animal.

Anos.—No dia 24, passa o 83.º aniversário do nosso conterrâneo e proprietário sr. António Nunes das Neves, da rua do Cabeço.

—No mesmo dia, faz 32 anos a sr.ª Cesarina Nunes Ferreira, esposa do sr. Artur Rodrigues da Silva Valente, residentes em Lisboa, que são filha e genro do sr. José Maria Simões Ferreira e de sua esposa sr.ª Maria da Ascensão Nunes Ferreira, lavradores da rua da Cruz, desta freguesia.

—Também no mesmo dia 24, faz 28 anos o sr. Ilídio Augusto Magalhães, filho do sr. Ernesto Augusto Magalhães, ferreiro, e de sua esposa sr.ª Aurora Nunes Nogueira, moradores na rua dos Outeiros.

—Em 27, faz 34 anos o sr. Arméio Soares da Silva, filho do sr. José Soares da Silva e de sua esposa sr.ª Zulmira Nunes da Silva, nossos conterrâneos residentes no Entreamento.

—E em 29, faz 20 anos o sr. Fernando David das Neves Nogueira, filho da sr.ª Leonádea de Oliveira Neves, moradores na Barca, e de seu marido sr. Manuel Maria Dias Nogueira, ausente em Africa.

As nossas felicitações.—C.

PADARIA

Trespasse-se na Curia, a mais central. Informações na mesma.

De Aradas

Desastre.—Esta freguesia foi no último sábado alarmada por um trágico desastre que roubou a vida a uma pobre mulher.

Por volta das 6 horas, quando o nosso Vigário, rev. Daniel Correia Rama, se dirigia para Aveiro, no seu automóvel, ao passar em Verdemilho, por motivos ainda não suficientemente esclarecidos, o carro guiou demasiado para a direita e foi atropelar junto à valeta da estrada, a sr.ª Luísa Maria de Jesus, de 44 anos, casada com Bernardino Fernandes da Silva, residentes no lugar do Bom Sucesso.

Transportada em estado grave ao Hospital de Aveiro, faleceu no caminho, tendo-se realizado o funeral na segunda-feira para o cemitério do Outeirinho, depois do cadáver ter sido autopsiado.

A Polícia de Viação e Tráfego, de Aveiro, tomou conta da ocorrência.

Futebol.—Deslocou-se no domingo passado à Malhada (Bustos) o Grupo Desportivo Aradense, que ali foi realizar um encontro particular de futebol.

O resultado foi de 2:0 a favor do Grupo da Malhada.

—No próximo domingo joga aqui o Grupo Desportivo da Freguesia com o Desportivo Aradense.—M. M.

De Frossos

Anos.—No dia 29, completa 10 risonhas primaveras a menina Maria Isabel de Matos Larangeira Rocha, filha do sr. Fernando Larangeira Rocha, factor de 2.ª classe na estação de Paradelo do Vouga, e de sua esposa sr.ª D. Maria Manuela de Matos Rocha, residentes naquela localidade, que são netinha, filho e nora do sr. Aires Rodrigues Rocha, agente reformado da P.S.P. de Lisboa e guarda da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Rosa Larangeira Rocha, moradores nesta freguesia.

Muitas felicidades.—C.

De Vilarinho

Anos.—No dia 20, fez 40 anos o nosso amigo e conterrâneo sr. Armando de Azevedo Pires, proprietário da casa de pasto e vinho «A Petisqueira», do Largo 14 de Julho, em Aveiro.

—E em 27, faz 8 anos o menino José Carlos Nogueira da Costa, filho do sr. Manuel Dias da Costa e de sua esposa sr.ª Luísa Dias Nogueira.

Muitas felicidades.—C.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA pela Escola Médica ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório: R. Luz de Camões, 132-1.ª-Dt. Telef. 38164 — LISBOA

Canteira Elegante

Fazem anos:

Hj., dia 24, a sr.ª D. Maria Rosa dos Santos Silva, 44 anos, esposa do sr. Francisco Manuel Teixeira Benção, de Sarrazola e residentes em Queluz; a sr.ª Maria Rodrigues Teixeira, 60 anos, esposa do sr. Manuel Gonçalves Nunes, proprietários e lavradores em Cacia, onde residem, e industriais de padaria no Porto; e o sr. João Vieira Marques, 58 anos, guarda da P. S. P. aposentado, do Porto e empregado na Fábrica de Celulose, em Cacia.

—No dia 26, o sr. António Simões Pereira Maia, natural de Mataduchos e casado em Cacia, residente em Lisboa.

—Em 27, o sr. Manuel Tavares da Silva, 38 anos, de Angeja e ausente em Catumbela (Angola); o sr. Orlando Neves dos Santos, 31 anos, filho do caciense sr. Manuel dos Santos Capitão e de sua esposa sr.ª D. Albertina Neves dos Santos, comerciantes em Lisboa; e o menino Manuel Augusto Henriques Nogueira da Silva, completa 7 anos, filho do sr. António Pinho Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes dos Santos Henriques, de Angeja e residentes em Vila Franca de Xira.

—Em 28, o sr. João Soares de Azevedo, 29 anos, do Cabeço e residente em Lisboa.

—Em 29, a sr.ª Ascensão Simões Teixeira Tavares, da Quinta, esposa do sr. José Maria Dias Tavares, de Cacia e industrial de padaria em Covões (Cantanhede); e o menino Altino Matos Fernandes da Silva, completa 13 anos, filho do sr. Manuel Fernandes da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa Soares de Matos, de Azurva e residentes em Lisboa.

—E em 30 de Junho, o nosso editor e amigo sr. António da Costa Pinto, 50 anos, de Aveiro; a menina Maria Amélia Lopes Rodrigues Ascenço, colhe 17 risonhas primaveras, filha da sr.ª D. Conceição Lopes de Oliveira Ascenço, natural de Vilarinho e distinta parteira e enfermeira em Lisboa, e de seu marido sr. Joaquim Rodrigues Ascenço, residentes na capital; e o sr. António Soares Pinho Aleixo, 23 anos, filho do sr. António Pinho Aleixo e de sua esposa sr.ª D. Ana Rosa Soares Aleixo, de Angeja e industriais de padaria em Algé. Muitas felicidades para todos.

Moagem caseira

Vende em estado novo, Domingos Rodrigues — Angeja.

P R E C O P O P U L A R

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11 Telefone: 23575 PPC

— AVEIRO —

De Esgueira

Críminosa sem perdão.—Conforme noticiamos no último número deste jornal, propagou-se incêndio numa meda de palha do sr. João Neves, numa sua propriedade, no Oitavo de Agua, desta freguesia.

O sr. João Neves, desconfiando da sua serviçal Custódia Maria da Costa Gonçalves, natural de Ponte de Lima, participou a ocorrência à G.N.R. de Aveiro.

Nas investigações realizadas, foi provado que foi aquela serviçal quem lançou o fogo à meda da palha.

Nas mesmas investigação também conseguiram descobrir que a referida serviçal roubou da canteira do sr. João Neves duas notas de 500 escudos e ainda tentou envenenar o seu patrão, lançando fornecida na água que haviam de beber, o que felizmente não aconteceu.

A Custódia foi remetida ao Tribunal da comarca, para prestar contas dos seus actos criminosos.

Exames de adultos.—Os alunos e alunas do curso nocturno de adultos, que funcionou nas Escolas desta localidade, em número superior a 20, a excepção de um, ficaram aprovados. Por tal facto homenagearam os seus mestres durante uma festa íntima, realizada na nossa Casa do Povo.

Foi servido um bebedeio, em que confraternizaram alunas e mestres, sendo a estas oferecidas várias lembranças.

Casamento.—No último domingo, realizou-se na nossa igreja paroquial, com grande imponência, o casamento da joelista Maria Júlia de Oliveira Ramos, com o sr. Manuel Pereira de Matos.

Serviram de padrinhos por parte da noiva a sr.ª D. Maria de Oliveira e o sr. Mário Gonçalves de Oliveira e por parte do noivo a sr.ª D. Maria Madalena Rebocho Cristo e o sr. Manuel Rigueira.

O casamento, que foi antecedido de missa, foi celebrado pelo rev. pároco sr. Albano Pimentel, que dirigiu aos noivos uma sugestiva alocação.

Aos noivos, a quem foram oferecidas muitas e valiosas prendas, desejamos as maiores felicidades.

Festas Populares.—Nos dias 24 e 25, realizaram-se dois festivais na Alameda 31 de Janeiro, com a colaboração dos conjuntos «Miramar» e «Albergaria».

A receita líquida destes festivais reverte a favor do Club do Povo de Esgueira.

Promoção.—Vai ser promovido a Tenente-coronel e colocado na Guiné o nosso conterrâneo sr. Major José Alves Moreira, filho do nosso amigo sr. Joaquim Alves Moreira, construtor civil.

As nossas felicitações ao distinto oficial do nosso Exército.

Anos.—No dia 25 do corrente, faz 34 anos a sr.ª D. Olinda Fabela de Almeida Ferreira, esposa do nosso conterrâneo sr. João Nunes Duarte, ausentes na Venezuela. Os nossos parabéns.—C.

Assento de casas

com boas condições para lavrador, vende-se na Rua da Agra, em Angeja. Tratar com António de Castro Domingues na mesma Rua.

Padaria

Trespasse-se em Oliveira do Bairro, com boa cozedura, por motivo de retirada. Tratar com José Maria Dias Morais — Oliveirando Bairro.

Padeiro

Precisa-se na Padaria Portugal — Costa Nova — Ilhavo. (3.3)

De Taboeira

Festas ao S. Pedro.—Conforme já noticiamos, vai realizar-se no dia 29 do corrente uma festividade em honra de S. Pedro, com o seguinte programa:

Às 11 horas, missa com sermão; às 16 horas, chegada da Orquestra «Os Perús», do Trovical, que segue a percorrer as ruas do lugar, em saudação aos seus habitantes; em seguida haverá arraial junto da capela e de noite grandioso festival, com a colaboração da referida Orquestra. **Roubo.**—Na quinta-feira, dia 22, foi assaltada em pleno dia a casa do sr. João Marques Carvalhal, panificador em Coimbrões (Vila Nova de Gaia).

Os ladrões, aproveitando a ausência da esposa daquele nosso conterrâneo, sr.ª Emília de Sousa Almeida, nos trabalhos agrícolas, partiram um vidro duma janela das trazeiras e correram os ferrolhos, penetrando por ali.

Roubaram uma volta de ouro, um retrato esmaltado, uma garrafa de vinho do Porto e 100\$00 em dinheiro.

Remexeram todas as roupas, mas não levaram nada.

Desconhecem-se os assaltantes.

Anos.—No dia 24, festeja 68 aniversários a sr.ª D. Joaquina Brilhante Crespo, esposa do sr. João Nunes Crespo, que também passa o seu 67.º aniversário no dia 1 de Julho, nossos conterrâneos e proprietários deste lugar.

—E em 25, faz 21 anos o sr. Donaciano de Oliveira Dias, panificador em Lisboa.

As nossas felicitações.—C.

Mataduchos e Alumieira

Anos.—No dia 16 passou o seu 25.º aniversário o sr. José Moura Duarte panificador em Vila Franca de Xira.

—Em 21, passou o seu aniversário o sr. António Mala da Cunha, proprietário em Mataduchos.

—Em 24, fez 26 anos a sr.ª D. Célia da Mala Silva, esposa do sr. António Maria Felix, de Mataduchos e comerciantes em Lisboa.

—E em 25, completa 9 primaveras a menina Ermelinda Pereira de Moura e Oliveira, filha do sr. António Rodrigues de Oliveira, sócio gerente da firma Oliveira & Irmão, Ld.ª, de Aveiro, e de sua esposa sr.ª D. Maria Simões de Moura e Oliveira, moradores em Mataduchos.

Os nossos parabéns.—C.

De Loure

Anos.—No dia 29, completa 8 primaveras a menina Maria Alcina Abreu Salvador, filha do sr. Alcino Sequeira Salvador, que também fez 34 anos no dia 21 do corrente, e de sua esposa sr.ª Maria da Silva Abreu, proprietários, deste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

Padaria

Trespasse-se com boa cozedura, em Tentogal. Motivo à vista. Trata José Rodrigues da Cruz, na mesma. (3-3)



PORTO Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

Agência Funerária Ferreira da Silva

Anexada ao Horto Esgueirense — Telef. 22415 = Esgueira — AVEIRO
A Agência Funerária de maior reputação na vasta região de Aveiro, primando, tanto nos seus perfeitíssimos trabalhos como em preços, que são ao alcance de todas as classes.

A Agência Funerária mais completa no género
Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa, tendo para isso todos os materiais do que há de mais moderno.

A Agência Funerária FERREIRA DA SILVA, também fornece os mais lindos bouquets tanto em flores naturais como artificiais, os mais finos ramos para noivas, etc. etc.



Preferir esta casa é um dever de Economia

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

DE **André de Mira Corrêa**
Construtor civil diplomado

Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO
para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
Orçamentos grátis



A. A. Abrantes, Filhos, Lda

CONSTRUTORES DE FORMAS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO

TELEG. CASA ABRANTES

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA NOSSA INDÚSTRIA
CASA FUNDADA EM 1913

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com óptimos resultados e grande economia a construção de:

Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas, bem como tudo para a Panificação.

Telefs. — Escritório: 59130
Residência: 59325 e 59367

Preços sem confronto

Preferi-la é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 91154

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de estar passageiro. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, assadeiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Uma Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, Lda**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para Africa com ou sem carta de chamada

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683
ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de transladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.



Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00
ATLANTIC — 954\$00

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luis de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construções de bombas em fibro-elmento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesanais e para elevações e extração de líquidos de nitreiras.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas. Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.